# Quarta-feira da 3ª semana da Quaresma

**Evangelho (*Mt* 5,17-19):** «Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para cumprir (...)».

***"Fidelidade" e "novidade" na doutrina de Jesus***

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
*(Città del Vaticano, Vaticano)*

Hoje analizamos o binómio "fidelidade-novidade" religiosa em Jesus Cristo. Ele orou em perfeita comunhão com Israel e, no entato, Ele mesmo é Israel de um modo novo: a antiga Páscoa aparece como a antecipação da nova Páscoa, que é o próprio Jesus. E a verdadeira "libertação" agora se realiza mediante o seu amor que abarca toda a humanidade.

Se olharmos retrospectivamente o caminho de Jesus, verificamos este traçado de "fidelidade-novidade": Jesus é "observante"; celebra com os outros as festas judias; ora no templo; cumpre Moisés e os profetas... Mas ao mesmo tempo, tudo se torna novo: desde a sua explicação sobre o sábado, a pureza ritual e a nova interpretação do "Decálogo", até à purificação do templo, que antecipa o fim do templo de pedra e anuncia o novo Templo, a nova adoração "em espirito e em verdade".

—Jesus Cristo, fiel à vontade originária de Deus, traz uma mudança decisiva na história das religiões, que se torna realidade na Cruz: começou um culto novo.